

# Determinantes da Saúde Mental e Qualidade de Vida dos Imigrantes Qualificados: Redes, Relações e Capital Social

Paulo Nascimento (paulo.nascimento@edu.ulisboa.pt), Magda Sofia Roberto & Ana Sofia Santos



Faculdade de Psicologia & IGOT, Universidade de Lisboa



## 1. Enquadramento Teórico

- **Problema:** A experiência migratória transforma as redes sociais dos migrantes (1), comprometendo a mobilização de capital social. Estas alterações impactam a saúde mental (1), aumentando o risco de sobrequalificação (2). Contudo, poucos estudos focam os imigrantes qualificados (2) e a resiliência social (redes, relações e capital social) enquanto fator de proteção (3).
- **Estudos anteriores:** Em Portugal, os imigrantes brasileiros são o grupo mais representativo e com maior propensão ao sofrimento psicológico (4), enfrentando desafios como o subemprego (5) e sendo comum ocorrer declínio da sua saúde mental e qualidade de vida (6).
- **Relevância e Objetivo:** Aplicando o *Network Episode Model* (7) às migrações, será possível compreender a dinâmica da superação da adversidade pelos imigrantes brasileiros qualificados, a reconstrução e articulação das suas redes e capital social no país de acolhimento e respetivo impacto na sua saúde mental, empregabilidade e qualidade de vida.



## 2. Estudos

- **Estudos 1 e 2:** adaptação e validação da *Personal Social Capital Scale* (PSCS) (8) e da *Perceived Cognitive Overqualification Questionnaire* (PCOQ) (9).
- **Estudo 3:** avaliar a evolução das redes sociais dos imigrantes (pré-migração) vs. atual (pós migração). **HIPÓTESES:** 1) A dimensão e interconexões das redes sociais do imigrantes alteram-se entre pré e pós-migração reduzindo o seu capital social, aumentando o seu risco de sobrequalificação e deteriorando a sua saúde mental; 2) experiências distintas geram trajetórias diferenciadas.
- **Estudo 4:** aferir o papel preditor da resiliência social (redes, relações e capital social) na saúde mental, qualidade de vida e sobrequalificação entre imigrantes brasileiros e autóctones. **HIPÓTESE:** quanto maior for a resiliência social, melhor será a saúde mental e a qualidade de vida dos imigrantes e menor o risco de sobrequalificação (em particular, para os imigrantes brasileiros).
- **Estudo 5:** promover a construção de redes sociais e mobilização de capital social pela partilha de percursos migratórios através de abordagens participativas.

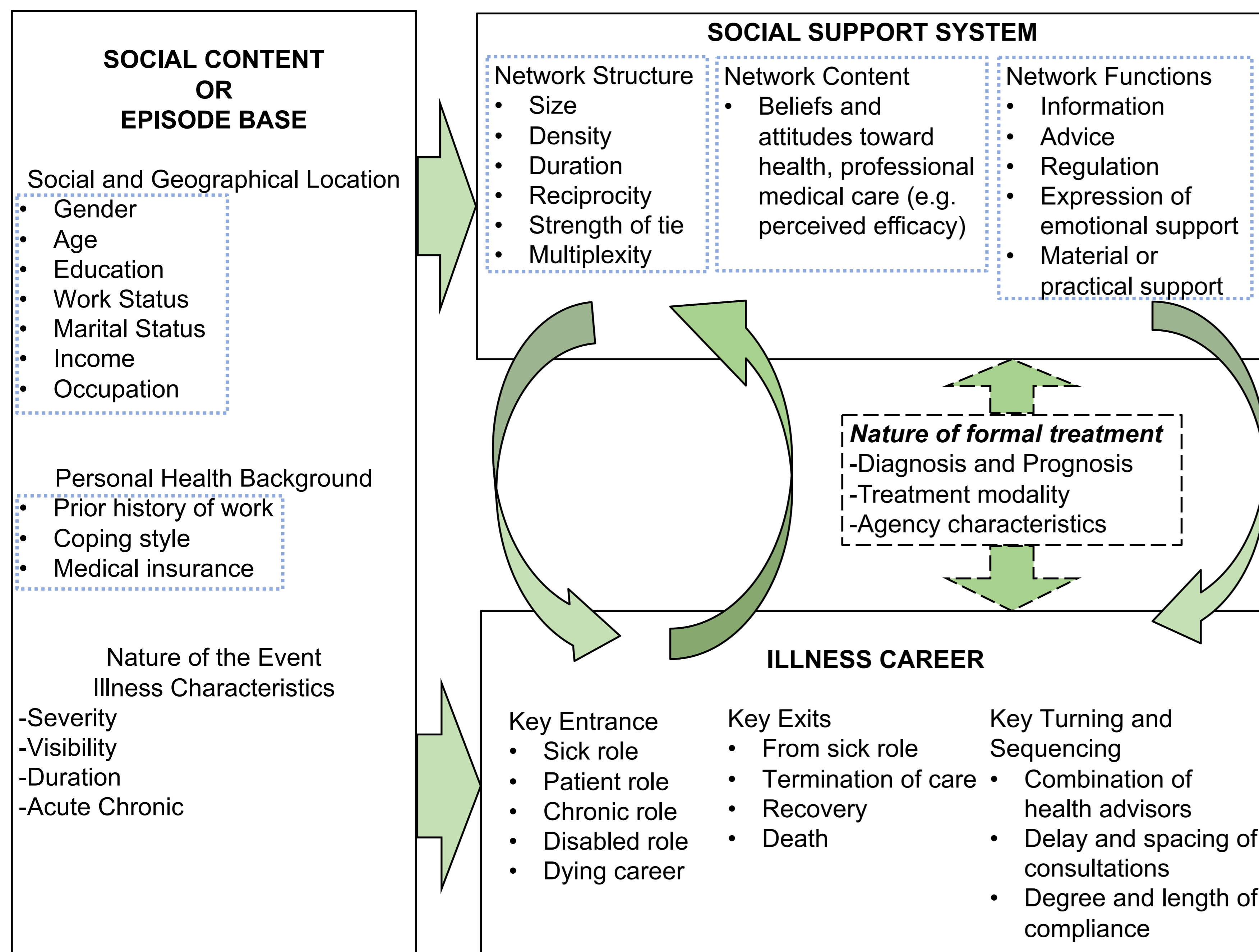


Figura 1: *Network Episode Model* (7)

## 3. Contributos e Discussão

- **Contributos Teóricos:** aplicação do *Network Episode Model* (7) às migrações: as trajetórias de saúde mental devem ser analisadas pelo processo de ativação de redes sociais. Pela identificação de características das redes e estratégias de mobilização de capital social irá informar-se sobre o tipo de relações de sociabilidade que funcionam na gestão da saúde mental e inclusão no mercado de trabalho.
- **Contributos Psicométricos e Metodológicos:** a) adaptação e validação da PSCS (8) dada a literatura heterogénea sobre capital social (10), fortalecerá a sua operacionalização; e da PCOQ (9) ampliando a oportunidade de articular sobrequalificação e saúde mental; b) **Triangulação entre abordagem longitudinal-mista e transversal** contribuirá para visão coerente das interações entre resiliência social, saúde mental e empregabilidade, identificando trajetórias de resiliência social.
- **Contributos Práticos:** intervenção ancorada em metodologias visuais e participativas (e.g., *digital storytelling*) focará a reflexão sobre experiência migratória, saúde mental e resiliência social, informando sobre a forma como as redes tradicionais de cuidados de saúde primários e de empregabilidade beneficiarão de intervenções que ampliem as redes sociais, o sentido de comunidade e de solidariedade (11);

### 4. REFERÊNCIAS

- (1) Abubakar, I. et al. (2018). The UCL-lancet commission on migration and health: the health of a world on the move. *The Lancet*, 392, 2606-2654. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)32114-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32114-7)
- (2) Marques, J. C. & Góis, P. (2014). *Processos de admissão e de integração de imigrantes altamente qualificados em Portugal e a sua relação com a migração circular*. Observatório da Imigração. Lisboa: OII/ACIDI.
- (3) Alegria, M., Alvarez, K., D'Marzio, K., (2017). Immigration and mental health. *Current Epidemiological Reports*, 4(2), 145-155. doi: 10.1007/s40471-017-0111-2
- (4) Fonseca, M. et al. (2009). *MICHEALTHNET - Relatório sobre o Estado da Arte em Portugal. Mi-CRAE Working Papers*. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa.
- (5) Oliveira, C.R., & Fonseca, V. (2013). Highly skilled immigrants in Portugal: analysing policy developments and its impacts with a typology. *Revista Migrações*, (pp.79-117) Lisboa: ACIDI.
- (6) Chen, C., Smith, P., & Mustard, C. (2010). The prevalence of over-qualification and its association with health status among occupationally active new immigrants to Canada. *Ethnicity & Health*, 15(6), 601-619. doi: 10.1080/13557858.2010.502591
- (7) Pescosolido, B. A. (2006). Of pride and prejudice: The role of sociology and social networks in integrating the health sciences. *Journal of Health and Social Behavior*, 47(3), 189-208. DOI: 10.1177/002246500604700301
- (8) Chen, X., Stanton, B., Gong, J., Fang, X., & Li, X. (2008). Personal Social Capital Scale: an instrument for health and behavioral research. *Health Education Research*, 24(2), 306-317. doi:10.1093/her/cyn020
- (9) Fine, S. & Nevo, B. (2008). Too smart for their own good? A study of perceived cognitive overqualification in the workforce. *The International Journal of Human Resource Management*, 19(2), 346-355. <https://doi.org/10.1080/09585190701799937>
- (10) Alvarez, E., & Romani, J. (2017). Measuring social capital: further insights. *Gaceta Sanitaria*, 31(1), 57-61. <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2016.09.002>
- (11) DeVecchi, N., Kenny, A., Dickson-Swift, V., & Kidd, S. (2016). How digital storytelling is used in mental health: A scoping review. *International Journal of Mental Health Nursing*, 25(3), 183-191. doi: 10.1111/inm.122063.

**Sobre o Autor:** Bolseiro de Doutoramento FCT (PD/BD/150564/2020) Licenciado em Psicologia e Mestre em Psicologia Clínica. Interesse em articular Saúde Mental e Migrações, pois os migrantes são uma população vulnerável a este nível; Interesse em arte e em terapias expressivas.

